



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 2.200/2017-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 14 de novembro de 2017.

Ref.: **Requerimento nº 1.907/17-CMV**
Vereador Alécio Maestro Cau
Processo administrativo nº 19.036/2017-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Alécio Maestro Cau**, e consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. Informar a motivação da poda drástica e excessiva de árvore da espécie Ipê Rosa, plantada em calçamento da rua indicada. Ver fotos em anexo.
2. Envia cópia do laudo técnico emitida pelo Engenheiro Agrônomo responsável atestando a necessidade dos procedimentos de poda.
3. Quais serão as demais ações adotadas pela Secretária competente em relação a espécie arbórea citada e ao espaço de calçamento público.

Resposta: Encaminho, na forma do anexo, as informações e documentos disponibilizadas pela área técnica da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pelo nobre Edil.

Acertado, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteados respeito.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

Anexo: 07 folhas

À
Sua Excelência, o senhor
ISRAEL SCUPENARO
Presidente da Egrégia Câmara Mun

Nº PROTOCOLO
02931/2017

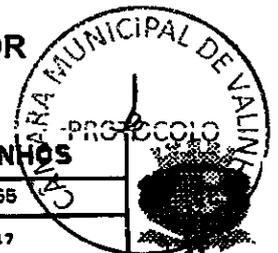
CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Data/Hora Protocolo: 14/11/2017 16:55

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1907/2017

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Informações sobre poda drástica em árvore da espécie Ipê Rosa, na Rua das Cotovias, nº 255, Jardim Paiquerã.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA

INTERESSADO : Fernando Canavassi (proprietário) – solicitação 156 – nº 4402/2016 e solicitação 156 – nº 5012/2016

ENDEREÇO: Rua das Cotovias nº 255, Bairro Paiquerê, Valinhos – SP

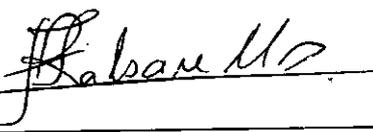
ASSUNTO: Poda de árvore

Data: 01-02-2017

HISTÓRICO: Tratam as solicitações acima de pedido de poda de um exemplar arbóreo adulto de grande porte conhecido popularmente com **Ipê de El Salvador – *Tabebuia pentaphylla***, com altura aproximada de 11,00 metros, sob fiação aérea primária multiplexada, calçamento de concreto com danos frequentes, caule ereto e com bom estado fitossanitário, copa saudável, porém em função de podas frequentes feitas pela concessionária de energia elétrica se encontra completamente desequilibrada, com dois galhos longos e diâmetros grandes (aproximadamente 25,00 centímetros de diâmetro) direcionados para a frente do imóvel e apenas um galho nas mesmas dimensões citadas anteriormente direcionado para a rua (copa desequilibrada). **Saliento tratar-se de árvore exótica e que pode atingir 20,00 metros de altura.**

Providências: Em função do grande porte da árvore, além de tratar-se de planta com crescimento rápido e madeira pouco resistente, **recomendo poda de rebaixamento de copa**, poda essa a ser executada após a época da floração (segundo semestre de 2017), com o objetivo de tentarmos dar um maior equilíbrio e compactação da copa, a fim de evitarmos possíveis acidentes e a futura remoção da árvore.

OBS: a referida árvore terá acompanhamento deste D.P.J. após a poda e, caso não tenhamos o resultado desejado (copa equilibrada e compacta), faremos a substituição da mesma por outra de menor porte conforme especifica a Lei nº 3.868, de 29 de Dezembro de 2004 que “Disciplina a Arborização Urbana no Município de Valinhos e dá outras providências” em seu Capítulo II da Arborização Urbana, Art. 4º (a calçada com redes de distribuição de energia elétrica, telefônica, telegráfica e outros poderá ser arborizada, ficando, porém, o plantio restrito às arvoretas ou árvores de pequeno porte – até 4 metros de altura, em sua fase adulta e a calçada do outro lado da via fica destinado ao plantio de árvores de pequeno e médio portes – de 4 metros e de 4 a 6 metros de altura na fase adulta.



Laércio Ronaldo Falsarella

Engenheiro Agrônomo

Diretor de Divisão de Arborização e Viveiro de Mudanças

Ao DPJ

Encaminho o presente para demais prosseguimentos, tendo em anexo, apenas para melhor esclarecimentos, fotos enviadas pelo próprio vereador onde fiz o contorno da copa da referida árvore com caneta preta evidenciando o desequilíbrio da copa, além de outras informações buscadas na internet onde sites e técnicos demonstram a preocupação com os diversos Ipês de El Salvador plantados em passeios públicos nos diversos municípios, isso devido ao grande porte que podem atingir (até 20,00 metros de altura) e a espessura do diâmetro do tronco que dificulta a passagem de pedestres e principalmente de cadeirantes), além da fragilidade dos seus galhos.

OBS: mais recentemente, em 27-10-2017 chegou ao nosso D.P.J. novo processo administrativo de número 18592/2017 cobrando novamente a poda.

Valinhos, 06 de Novembro de 2017

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Laércio Ronaldo Falsarella', is written over a horizontal line. The signature is stylized and somewhat cursive.

Laércio Ronaldo Falsarella

Dir. de Div. De Arb. e Viveiro de Mudas



M. 5266, 27
03
CJ

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO



www.curiosidadesvegetais.blogspot.com.br

O curioso mundo dos vegetais

Curiosidades**Vegetais**
[Página inicial](#) | [Quem sou](#) | [Reconhecimento](#) | [Vídeos](#) | [Cursos e Palestras](#) | [Livros](#) | [Outras Publicações](#)

Pesquisar

Pesquisar

Tradatê

Selecione o idioma ▼

O ipê-de-el-salvador



Árvore exótica tropical, originária de El Salvador, com 15-20m de altura, com folhas grandes digitadas, compostas, de pecíolo longo, opostas, com cinco folíolos verde-escuros. Inflorescências terminais densas em panícula, cor branca a rosa claro e rosa-escuro (Lorenzi et al, 2003).

Apesar de exótico o ipê-de-el-salvador tem sido testado com sucesso nas condições de solo e clima de Aracaju. Trata-se de uma espécie de crescimento rápido, resistente a seca, copa bastante ornamental. Indicada para paisagismo em geral e arborização

urbana em virtude da sua surpreendente adaptação ao nosso ambiente haver superado o desenvolvimento da maioria dos ipê nativos já testados no paisagismo local.

Diferente de outras espécies, como o ipê-branco, que normalmente dura alguns dias, o ipê-de-el-salvador dura várias semanas e pode chegar a um mês. O seu porte é maior que os outros, por isso não é uma espécie recomendada para calçadas. É mais indicado para praças e canteiros centrais de avenidas (Miranda, 2012).

Nome Popular: ipê-rosa-de-el-salvador, ipê-balsamo

Nome científico: *Tabebuia pentaphylla* Hemsl.

Família: Bignoniaceae

Por: Antonino Campos de Lima - Engº Agrônomo

G+

[Postagem mais recente](#) | [Página inicial](#) | [Postagem mais antiga](#)

Categories

Alimentícias Raras (1)
 Arborização - Artigos (8)
 Arborização - Espécies (123)
 Botânica (124)
 Frutas Raras (4)
 Plantas Medicinais (2)
 Publicações AEASE (12)

Vídeos

Maxixe bravo



Contato

Nome

E-mail *

Mensagem *

Enviar

**Plano de Recuperação do
Parque Augusto Franco**

Árvores de São Paulo

Verde urbano, árvores e resgate da biodiversidade nativa na metrópole

Árvores trazidas de longe nas ruas paulistas

Publicado em 07/05/2009 por Ricardo Cardim



Como é bizarra essa mania de inserir plantas estrangeiras em São Paulo! O Brasil é a terra dos ipês, temos diversas espécies com florações fantásticas de muitas cores, onde não são poucas as que tem madeiras tão resistentes a ponto de não pegar fogo. Mas sabem qual é a origem da espécie de ipê mais plantada nas ruas da Cidade?

El Salvador, na longínqua América Central, acima de toda a Amazônia (que também tem muitos ipês). Essa árvore na foto acima, é ela, o ipê-de-el salvador (*Tqbebuia pentaphylla*). Sua floração é bonita, com flores rosas de tom suave, mas sua madeira é fraca quando comparada aos outros ipês nacionais, como o ipê-roxo. Essa semana, por exemplo, com a ventania de terça, diversos caíram ou tiveram a copa danificada, enquanto aos ipês-roxo nativos nada ocorreu.

É o que eu ouvi outro dia sobre uma planta típica de jardim por aqui, o podocarpo (Ásia) – “Essa daí é mais bonita, é rara! Vem lá de longe, não é mato...”

Ricardo Henrique Cardim

IPÊS: Quem são eles, quem eu planto e onde eu planto

Divulgado em 09/11/2013 - 16:45 por Biólogo Ernesto Pedro Dickfeldt



Ipê roxo plantado na calçada da rua Carlos Fenili, junto ao Campo do Salgueiro

Os ipês exercem um fascínio sobre as pessoas pela sua beleza e, cada vez mais são escolhidos para serem plantados nas cidades.

Porém, antes de plantar é preciso buscar informações sobre a identificação da espécie e o local mais recomendado para se formar a futura árvore.

A cautela se faz necessário, pois é comum observar calçadas e construções danificadas por raízes de árvores de grande porte, como pode ser visto na foto tirada na Rua Carlos Fenili, no Jardim Salgueiro, onde um enorme ipê-roxo que levantou a calçada e causou a inclinação de um muro.

Abaixo estão relacionadas as principais espécies de Ipês que se encontram em nossa região e onde podem ser plantadas.

Tabebuia avellanedae - ipê roxo-da-mata – árvore com altura de 20 a 35 metros e diâmetro do tronco varia de 60 a 80 centímetros. Pode ser utilizada no paisagismo, plantada em praças, mas longe das calçadas e construções.

Tabebuia chrisotricha – ipê amarelo da mata atlântica – árvore com altura de 4 a 10 metros, tronco pode chegar a 30-40 cm de diâmetro. É uma espécie com floração precoce e pode ser plantado em calçadas.

Tabebuia heptaphylla - Ipê roxo – árvore com altura de 10 a 20 metros, tronco com diâmetro que varia de 40 a 80 centímetros. Pode ser usada no paisagismo plantada em praças, mas distante de calçadas e construções.

Tabebuia impetiginosa - Ipê-roxo-de-bola – árvore com altura de 8 a 12 metros, tronco com diâmetro de 60 a 90 centímetros, muito ornamental, pode ser plantado em praças, mas distante do calçamento e construções.

Tabebuia Ochracea – Ipê amarelo do cerrado – árvore com altura entre 6 e 14 metros, diâmetro do tronco entre 30 a 50 centímetros. De floração precoce, é uma das mais belas espécies de Ipês. Em nossa região ocorre no cerrado, e pode ser plantado nas calçadas.

Tabebuia pentaphylla - Ipê-de-el-salvador – árvore exótica com altura entre 15 a 20 metros, diâmetro do tronco pode chegar a 50 centímetros, flores rosas-claras, muito ornamentais, pode ser plantado em praças, porém distante do calçamento e de construções.

Tabebuia-roseo-alba – Ipê-branco – árvore com altura entre 7 a 16 metros de altura, diâmetro do tronco varia entre 40-50 centímetros, floradas de curta duração, mas muito ornamental, pode ser usado na arborização das calçadas.

Tabebuia Umbellatta – Ipê-amarelo-do-brejo – Espécie de nossa região, adaptada para áreas úmidas e encharcadas, possui altura entre 10 a 15 metros, diâmetro do tronco 40-50- centímetros pode ser plantado em

4. calçadas.

Tabebuia Vellosoi – Ipê-da-casca lisa – Espécie da região, com altura entre 15 a 25 metros, diâmetro do tronco entre 40 a 70 centímetros. Árvore de crescimento muito lento, mas atinge grande porte e por isso deve ser plantado em praças, mas longe do calçamento e construções.

Tecoma stans – amarelinho – Espécie exótica, considerada invasora, de porte arbustivo, de floração vistosa e precoce, sementes de fácil germinação. Deve ser evitado o plantio, pois suas sementes são disseminadas pelo vento e pode infestar pastagens e áreas abertas.

Consulta: ÁRVORES BRASILEIRAS – Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil – Vol. 01

20